

Presidente do Senado diz agir "em defesa do interesse público" para não reajustar em 11,98% os salários dos funcionários do Legislativo, como determinou a 18ª Vara Federal de São Paulo

Magalhães, Antônio Carlos

CORREIO BRAZILIENSE

28 JAN 1998

ACM DESAFIA A JUSTIÇA E NEGA AUMENTO A SERVIDOR

Josemar Gonçalves/ AJB



Se depender de Antonio Carlos Magalhães, presidente do Congresso, os dez mil servidores do Legislativo não vão receber o reajuste salarial de 11,98% concedido pela 18ª Vara Federal de São Paulo. "Estou defendendo o erário. Não pago e vou recorrer até a última instância", disse o senador. O reajuste reivindicado pelos funcionários, e autorizado pela Justiça em dezembro de 1997, repõe as perdas salariais que eles tiveram em março de 1994. Na época, o cruzeiro real foi convertido em URV com base no valor do último dia do mês. Como os salários só eram pagos no dia 20, os servidores alegam ter perdido parte da remuneração.

PÁGINA 12

"Não pago o aumento e vou recorrer até a última instância", garantiu Antonio Carlos Magalhães, com o aval da mesa diretora do Senado